

JYHRIGGS

RASCUNHO

8. Gp

ABR: Gues et al. (2001) ✓

Breedy et al. (2001) -

Falzon (2003) sistemas, interdisciplin e participat

Dejous esporte des pases

3. Factos indutores

Tigre (2019)

Factos indutores: competit. do mercado, avants de produtividade
de financiamento do produto, marketing tecnológico, mercados financeiros,
financiamento, políticas públicas de ciência, tecnologia e inovação.

Capacidade interna da empresa: recursos humanos qualificados,
investimento em pesquisa e desenvolvimento, capacidade de aprendizagem
por meio do processo produtivo, e estrutura dos gestões de inovação.

Fatores de inovação interna e externa da empresa:

Internas: pesquisa e desenvolvimento, gestão de produto e processo,

externas: interação com universidades, instituições de pesquisa, fornecedores,
clientes, e aquisição de máquinas e equipamentos com tecnologia
modernos.

2. Baron e Shure (2008)

Hesse Hirsch et al. (2012)

Pardo (2013)

Sarasenhy (2008).

① meios disponíveis (bind-in-hand): o que se é, o que se tem, quem conhece.

② perda aceitável (affordable loss): mais tempo, dinheiro e outros recursos.

③ parceiros estratégicos (stragglyt): ^{internos} stakeholders que podem contribuir para o desenvolvimento do empreendimento.

④ alocação de contingência (contingency): transformamos riscos em oportunidades.

⑤ piloto no ar (pilot-in-the-plan): os erros futuros são detectados e desenvolvidos pelo próprio empreendimento.

mentes

mentes

2.5 aprendizagem organizacional

— 3

—	4
---	---

Questões 1:

A teoria da effectuation, desenvolvida por Sarasathy (2008), propõe que a lógica decisória dos empreendedores seja feita com base nos recursos disponíveis no presente. Dessa forma, essa teoria é composta por cinco princípios contrários:

O primeiro princípio está relacionado aos meios disponíveis (bird-in-hand). Ou seja, esse princípio orienta que o empreendedor identifique e descreva os seguintes pontos: o que ele é; o que sabe; e quem conhece. Dessa forma, o empreendedor conseguirá identificar os meios disponíveis no momento.

O segundo princípio está relacionado a perda aceitável (affordable loss). Ou seja, esse princípio propõe que a tomada de decisão seja feita com base no apetite de risco do empreendedor.

O terceiro princípio está relacionado a parceiros estratégicos (crazy quilt). Esse princípio aborda a importância e necessidade de interagir e se conectar com stakeholders que podem contribuir com o desenvolvimento do empreendimento.

O quarto princípio está relacionado a aliança com de contingências (lemonade). Ou seja, esse princípio ~~aborda~~ orienta que os empreendedores transformem os eventos inesperados em oportunidades para seus empreendimentos.

Por fim, o quinto princípio está relacionado ao mapa piloto no ar (pilot-in-the-plan). Esse princípio diz que as ações futuras não são definidas e desenhadas pelos próprios empreendedores.

Portanto, os atos de empreendedores que atuam segundo a lógica da effectuation consideram os incertezos envolvidos no processo dinâmico do empreendedorismo, a gestão de riscos financeiros, sociais e psicológicos, e recursos e conhecimentos disponíveis no presente.

Sendo assim, atos ~~organizados~~ planejados ~~de~~ não são uma característica de atos estabelecidos por empreendedores que atuam conforme a lógica da effectuation.

Os pesquisadores que desenvolvem pesquisa-ato ~~de~~ elaboram um trabalho prático por meio das pesquisas realizadas em materiais acadêmicos e científicos (artigos, livros, etc.) e documentos institucionais e organizacionais. Além disso, esses pesquisadores também realizam atividades em campo para ~~que~~ para identificar as características desses atos no presente. Dessa forma, há a possibilidade do pesquisador compreender de que forma a pesquisa prática contribui para melhorar o desenvolvimento do que foi identificado nas atividades em campo, bem como entender como essas atividades podem contribuir com o aprimoramento da pesquisa.

Dessa forma, os atos de empreendedores que atuam segundo a lógica da effectuation se aproximam dos atos de pesquisadores que desenvolvem pesquisa-ato quando se considera os recursos disponíveis no presente. Ou seja, no caso dos pesquisadores, quando eles realizam suas atividades em campo para entender o contexto atual de um tema específico.

Por outro lado, os atos de empreendedores que atuam segundo a lógica da effectuation se diferen-

JYHRIGG3

com os olhos de pesquisadores que desentendem pesquisas
após, pois eles pesquisadores realizam os pesquisas práticos
e para compreender como o tema em estudo é abordado
na literatura e também planejar nos olhos. O que nos é
uma característica de empreendedores que seguem a lógica
da effectuation

JYH RIGGS

10/11/65

JYHRIGG3

Questão 2:

Segundo Tigre (2014), os fatores indutores de inovação podem ser exemplificados como: competição do mercado, aumento de produtividade, diferenciação do produto, mudanças tecnológicas, incentivos fiscais, financiamento e políticas públicas de ciência, tecnologia e inovação.

Além disso, a capacidade interna da empresa também pode ser considerada como fator indutor de inovação, como por exemplo: recursos humanos qualificados, investimento em pesquisa e desenvolvimento, capacidade de aprendizagem por meio do processo produtivo e de trabalhos desmoldados internamente e a estrutura da gestão de inovação da empresa.

Para Tigre (2014), os fontes da inovação podem ser internos e externos às empresas. As fontes internas estão relacionadas a pesquisa e desenvolvimento, engenharia de produto e processo, aprendizagem. Enquanto as fontes externas estão relacionadas a interação com universidades, institutos de pesquisa, fornecedores, clientes e aquisição de máquinas e equipamentos com tecnologias modernas.

No contexto de empresas brasileiras, segundo Tigre (2014), a inovação está mais relacionada a aquisição de tecnologias modernas por meio de máquinas e equipamentos. O autor complementa que há baixo investimento em pesquisa e desenvolvimento nas empresas brasileiras e há pouca interação entre universidades, institutos de pesquisa e as empresas. Para o mesmo autor, é importante que haja políticas públicas de ciência,

JVH RIGGS

tecnologias e metacog para fortalecer a interação entre universidades, governo e empresa contribuindo para a melhoria do processo de metacog no Brasil.

A rede de inovação como estrutura organizacional parte dos fatores de indução ao crescimento e impulsiona a aprendizagem acumulada dos processos, como também a qualificação de recursos humanos e também em pesquisa e desenvolvimento.

Um fator de fricção da metacog nesse tipo de empresa pode estar relacionado ainda a pouca interação com instituições de pesquisa e universidades. Mesmo tendo a metacog ainda atuando também a aquisição de tecnologia.

~~Outro exemplo,~~

Uma empresa brasileira que atua no setor de mineração possui muitos incentivos e ações para impulsionar a qualificação de recursos humanos, a aprendizagem acumulada e também intensamente em pesquisa e desenvolvimento.

Embora haja conexão com universidades, a mesma estrutura de gestão da inovação, uma das fontes principais de inovação da empresa está relacionada a aquisição de tecnologias modernas por meio de máquinas e equipamentos.

JYBRIGGS

See May 5

JYHRIGGS

10/10/10

Questão 3:

A Análise Ergonômica do Trabalho é uma metodologia fundamental para a ergonomia, que permite identificar e analisar os características do trabalho real, como os trabalhadores interagem com o ambiente, tecnologias, sistemas. Dessa forma, essa análise possibilita propor intervenções ergonômicas considerando a saúde, segurança e eficiência produtiva.

A metodologia da Análise Ergonômica do Trabalho baseia-se na diferença entre trabalho prescrito e trabalho real, conforme Guebrin et al. (2001). Segundo os autores, o trabalho prescrito está relacionado a definição dos tarefas e suas descrições por meio de normas, procedimentos e definições formais. Já o trabalho real está relacionado as estratégias, ajustes e adequações que os trabalhadores utilizam para realizar suas atividades devido a algumas limitações, imprevistos e mudanças de sistemas.

De acordo com Braatz et al. (2001), a Análise Ergonômica do Trabalho é realizada por análises interdependentes. Segundo os autores, primeiro é realizada a análise da demanda para identificar quais são os problemas, tais como: queixa dos trabalhadores, baixa eficiência produtiva, mudanças de sistemas. Em seguida, é realizada a análise da tarefa (trabalho prescrito), por meio da leitura e análise de normas, procedimentos e documentos formais de empresa.

A próxima etapa é a análise da atividade (trabalho real), que é uma etapa central da AET (BRAATZ ET AL., 2001). Nessa etapa, o ergonomista realiza a observação direta

do trabalho, ~~entrevista~~ os trabalhadores para entender quais são os limites e dificuldades enfrentados pelos trabalhadores e entender quais são as estratégias e adaptações que os trabalhadores utilizam para ~~desenvolver~~ realizar suas atividades. Em etapas também é importante identificar se há fatores ou cargas físicas, mentais, ambientais e organizacionais que estão impactando a execução das atividades.

Após a realização das análises, é realizada a diagnóstico ergonômico e, em seguida, elabora-se a proposta de intervenções ergonômicas.

A participação dos trabalhadores nesse processo, principalmente na análise do cotidiano, é muito importante para que seja possível identificar os fatores que (físicos, mentais, cognitivos, ambientais, tecnológicos) que estão causando a necessidade de uma melhoria ergonômica no ambiente de trabalho (DESOURS).

Segundo Desours, os modelos tradicionais de análise do trabalho nas organizações ~~revelam~~ recebem suas críticas por não terem uma participação mais presente e ativa dos trabalhadores na análise do cotidiano, como também na proposição de melhorias ergonômicas.

Nesse contexto, a análise do trabalho real possibilita analisar o contexto que o trabalho é realizado, identificar e ouvir dos trabalhadores quais são os principais dilemas e dificuldades que impactam a realização das ~~atividades~~, ~~desenvolver~~ atividades e entender se há alguma carga mental ou física que esteja impactando o desempenho das atividades. Em análise é fundamental para contribuir ~~para~~ para identificar e propor as melhores ações e intervenções ergonômicas para transformar ~~essa~~ o

condições de trabalho com foco na melhoria da saúde e da eficiência produtiva das organizações.

Como forma de exemplificar a aplicação da metodologia da Análise Ergonômica do Trabalho e a importância da análise do trabalho com a participação ativa dos trabalhadores, descreverei abaixo o processo que foi implementado em uma empresa no ano passado.

A partir dos questionários dos trabalhadores de uma área de controle de produção, que afetando a produtividade dos trabalhadores, a empresa decidiu realizar uma AET. Na etapa de análise do trabalho real, os trabalhadores foram entrevistados e também houve uma observação direta do ergonomista ao longo de uma semana. Um dos fatores que foi identificado foi a carga mental que ~~os~~ ~~trabalhadores~~ era exigida dos trabalhadores por realizarem atividades que demandavam muita atenção e vários alertas que não foram realizados de forma adequada. Esses riscos estavam relacionados ao impacto na produção da empresa.

Ao final do processo, o ergonomista apresentou uma primeira versão da proposta de intervenções ergonômicas para os trabalhadores da área de controle. Durante a reunião, muitos ajustes foram sugeridos pelos trabalhadores. Um desses ajustes foi uma construção de uma sala de descanso ao lado da sala de controle, que possibilitasse os trabalhadores descansarem ou redirecionar um pouco para aliviar a tensão do trabalho. Nessa sala de descanso, foram colocados jogos de mesa, videogames e uma área de recreação.

para que os trabalhadores possam usufruir nos momentos de intervalo o quanto ~~de~~ necessário. Em sala já implementada em dezembro e já é possível ouvir feedbacks positivos dos trabalhadores, além de outras melhorias implementadas.

Logo, o processo participativo dos trabalhadores, considerando todos os contextos envolvidos, é muito importante para que se haja uma transformação das condições de trabalho e melhoria da saúde ~~geral~~ dos trabalhadores e da eficiência nas organizações.

CONCURSO DE PROFESSOR DE MAGISTÉRIO SUPERIOR

EDITAL 875 – MC-003 – PROGRAMA DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

ÁREA: Empreendedorismo, Inovação e Tecnologias Sociais

PROVA ESCRITA

PONTOS SORTEADOS:

2 – Empreendedorismo como uma ciência do artificial e a compreensão da dinâmica do processo *effectuation*

3 – Fatores indutores e fontes da inovação na empresa com referências ao contexto brasileiro

8 – A metodologia da AET - Análise Ergonômica do Trabalho

Questão 1: Explique os cinco princípios centrais da teoria da effectuation, proposta por Saras D. Sarasvathy, destacando suas principais características e discutindo, comparativamente, como as ações de empreendedores que atuam segundo a lógica da effectuation se aproximam e se diferenciam das ações de pesquisadores que desenvolvem pesquisa-ação.

Questão 2: Caracterize a adocracia como estrutura organizacional, exemplificando com casos de empresas brasileiras e analisando como esta estrutura pode ser fator de indução e freio da inovação nas empresas.

Questão 3: A ergonomia contemporânea propõe compreender o trabalho real para além das prescrições formais das organizações. A partir das contribuições da ergonomia da atividade e da psicodinâmica do trabalho, discute-se a diferença entre o trabalho prescrito e o trabalho real, bem como os limites das formas tradicionais de avaliação do desempenho. Explique a diferença entre trabalho prescrito e trabalho real, destacando por que essa distinção é fundamental para a análise ergonômica do trabalho, incluindo as críticas feitas por Dejours aos modelos tradicionais de avaliação do trabalho nas organizações e de que forma a análise do trabalho real pode contribuir para a transformação das condições de trabalho e para a melhoria da saúde e da eficiência nas organizações.